

OS ÍDOLOS QUE NINGUÉM VÊ

“E serviram aos seus ídolos, que vieram a ser-lhes um laço” (Sl. 106.36)

De um modo geral, a palavra ídolo nos remete a alguma imagem esculpida em metal, argila, gesso ou madeira, tendo a forma de um animal ou pessoa, a quem se presta culto ou veneração.

Para outros, o ídolo pode ser uma pessoa de grande destaque mundial, numa época passada ou na atualidade, sendo a admiração por ela tão grande que se torna adoração.

Quem não conhece a passagem de Êxodo 32.4, na qual o povo no deserto fez um bezerro de ouro fundido e declarou que aquele era o seu deus que o tirou do Egito; ou ainda, a serpente de metal feita por Moisés e colocada numa haste (Números 32.9), que aos poucos passa a ser mais importante para alguns do que o próprio Deus que ordenara sua criação.

Esses ídolos e outros semelhantes citados na Bíblia têm em comum, além de levar ao engano quem os cultua, a característica de serem visíveis aos olhos humanos, portanto, são facilmente identificados, apontados e as pessoas que praticam esse tipo de idolatria são passíveis de repreensão por seus conselheiros espirituais.

Quero me ater agora a outro tipo de ídolo, sem forma, nem cor, que não se apalpa, nem se vê, que não é feito por nenhum artesão ou artífice renomado, mas é gerado no coração do homem e planejado em sua mente – a cobiça.

Quem a concebe não precisa se esconder, tendo trânsito livre no seu lar, no seu trabalho, dentro da igreja ou em qualquer lugar deste mundo, pois é plenamente dissimulada.

A cobiça é mãe de muitos filhos, sendo os mais conhecidos o desejo lascivo, a avareza, a soberba e a vaidade, os quais têm sido responsáveis pelos atos mais abomináveis praticados por nós diante de nosso Pai. Ela consegue transformar qualquer coisa num ídolo: a beleza de alguém, dinheiro, fama, prestígio, poder sobre as pessoas, por isso nos aprisiona a este mundo.

Quem cobiça adúltera, engana, rouba, corrompe e mata. Sem expor seus ídolos, não sente o peso da censura de outros e isso o estimula a se entregar cada vez mais a toda sorte de concupiscências, tornando-se escravo delas. O que fazer com um ídolo do qual não se pode fugir, pois está dentro daquele que o criou; não se pode quebrar, pois é imaterial; que se tornou senhor da sua vida, a qual está sendo destruída pouco a pouco.

Se você que está lendo este texto estiver passando por uma situação parecida com esta, saiba que Jesus falou as seguintes palavras em João 10.10: “... Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância...” e saiba também que Ele nunca mentiu. Conheça-o antes que seja tarde.

Presb.º Raimundo Carvalho